

FINANÇAS

O Cristão e o Dinheiro

Professores:

Vlademir Hernandes- vlademir@ibcu.org.br

Valmir Gazzoli- valmir.gazzoli@unilever.com

AULA 8

Administrando o Patrimônio III

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

2



Estou ficando realmente preocupado com o crescimento do uso de cartão de crédito...

Princípios de uma Vida Financeira Saudável

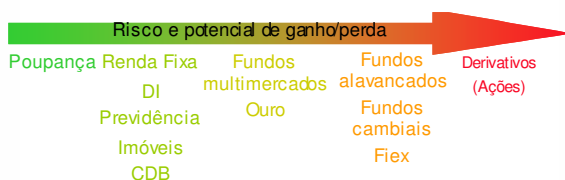
1. Lembre-se que somos mordomos
2. Tenha uma visão de longo prazo
3. Esteja alerta para o efeito manada
4. Evite pagar juros
5. Desenvolva um bom gerenciamento de risco
6. Tenha disciplina e seja organizado
7. Baseie suas decisões em conhecimento
8. Gerenciando dívidas

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

4

Risco e Retorno de Investimentos



Investimentos

- Investir* os recursos adequadamente:
 - Relação risco vs. retorno
 - Perfil do investidor
 - Diversificação
 - Ajuda profissional**

* Abordamos aqui algumas das principais alternativas disponíveis no mercado para pessoas físicas
** Consultar um especialista é muito importante, especialmente para as opções mais arriscadas.

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

6

Poupança

Vantagens:

- Garantia até R\$ 50 mil* por meio de fundo formado pelas instituições financeiras
- PF e PJ sem fins lucrativos não pagam IR e IOF

Desvantagem:

- Baixo rendimento (TR-Taxa de Referência + 0,5%am - PF) em comparação com outras opções de investimento

Dica

- Para investidores (conservadores) que ainda se mantêm fiéis à poupança, recomenda-se que, quando se tratar de valores elevados, diversifiquem suas aplicações entre outras opções também seguras e mais rentáveis.

Renda fixa/ DI

CDB (Certificado de Depósito Bancário): é um depósito a prazo fixo, pré ou pós fixado
 Vantagem: garantia até R\$ 20 mil

Desvantagem: terminado o prazo, o investimento tem de ser refeito (não é automático)

Fundos DI: aplicam principalmente em títulos públicos federais pós fixados
 Dica: como acompanham a variação dos juros, são os mais indicados para não perder para a inflação

Taxa média de 1,00% ao mês**

Fundos de renda fixa: aplicam em títulos públicos (pré e pós fixados) e privados de baixo risco

Dica: são os mais indicados em cenário de juros decrescentes, quando rendimentos pré-fixados superam os pós

Tributação:

- IR: 20% max sobre os rendimentos. Decresce com o tempo.
- IOF: regressivo, incide apenas em caso de resgate antes de 30 dias

Taxa média de 1,00% ao mês**

Previdência Privada

Previdência privada:

- “Seguro” para garantir o futuro

Vantagem:

- Adiar e diminuir o pagamento do IR para o momento do resgate

Desvantagens:

- Altas taxas de administração e de carregamento sobre os aportes
- Os que não cobram taxa de carregamento e têm baixas taxas de administração exigem altos aportes iniciais

Fundos: definições

Fundos alavancados: “alavancam” a rentabilidade comprometendo mais que o patrimônio do fundo .

Exemplo: compram posições futuras de ações comprometendo mais que o patrimônio líquido do fundo

Fundos de hedge: rentabilidade está baseada na variação cambial. É destinado a empresas e investidores que necessitam-se cobrir-se dos riscos de variação cambial .

Exemplo: exportadores e importadores.

Ações

Variam de acordo com a perspectiva de ganho da empresa, mas tbém com fatores macroeconômicos(exemplo- crises) e com o humor dos investidores(efeito manada)

Investimento de risco

- Procure educar-se ou conselho profissional
- Evite se precisar do dinheiro no curto prazo(menos de 2 anos)
- Nenhuma garantia e pode-se perder o valor investido parcial ou totalmente
- Se optar por este investimento, faça investimentos parciais

Análise de Portfolio

Portfolio	Conservador	Moderado	Agressivo
Imóveis e Renda fixa	90	70	40
Multimercado e hedging	5	10	20
Ações	5	20	40

Sempre consulte uma pessoa com conhecimentos para determinar seu portfolio

Valor Atualizado de \$1 investido, deflacionado pelo IGP-DI

Investimento	Início	Fim	Período	Valor
Poupança	1968	2007	39	1,35
Ibovespa	1968	2007	39	29,63
Ouro	1968	2007	21	0,41
Dólar Oficial	1968	2007	39	0,11

Mauro Halfeld, Investimentos

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

13

Análise de Rendimentos

	Dólar	Taxa de juros nominal	Taxa de Juros real	Bolsa	Inflação
1998	8,27	23,4	21,4	-33,46	1,7
1999	48,01	24,3	14,1	151,93	8,9
2000	9,30	17,5	10,9	-10,72	6,0
2001	18,67	17,6	9,2	-11,02	7,7
2002	52,27	19,5	6,2	-17,01	12,5
2003	-18,23	23,1	12,6	97,34	9,3
2004	-8,13	16,4	8,2	17,81	7,6
2005	-11,82	19,1	12,7	27,71	5,7
2006	-8,66	15,1	11,6	32,93	3,1
2007	-16,79	12,0	7,2	43,65	4,5
2008	31,32	12,5	6,3	-41,22	5,9
total	109%	526%	211%	267%	102%
2009	-9,94	11,4	6,3		
2010	-9,88	10,9	6,6		

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

LCA, banco de dados

14

Princípios de uma Vida Financeira Saudável

1. Lembre-se que somos mordomos
2. Tenha uma visão de longo prazo
3. Esteja alerta para o efeito manada
4. Evite pagar juros
5. Desenvolva um bom gerenciamento de risco
6. Tenha disciplina e seja organizado
7. Baseie suas decisões em conhecimento
8. Gerenciando dívidas

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

15

I Pedro 1: 13

Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, **sede sóbrios**, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo

- **Cingir os lombos**: preparar-se
- **Mente, entendimento**: mais do que faculdades intelectuais, aquilo que que guia e direciona a conduta .
- **Mente preparada**, livre das coisas fúteis que estão descritas em I Pedro 1: 18
 - **Pois não foi com prata ou ouro que fostes redimidos da sua maneira de viver, transmitida por seus antepassados**
- **Ser sóbrio**: No NT a palavra geralmente denota auto-controle e a clareza mental que o acompanha

I Pedro 1: 13

A base da disciplina: ter foco nas prioridades

Elaboração de um orçamento Doméstico

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

19

- # Cada um de nós é um agente econômico, com liberdade para tomar decisões para manter e ampliar nosso patrimônio
- # Essas decisões têm de ser racionais e baseadas em informações sólidas
- # A administração das nossas finanças exige responsabilidade e disciplina

Como se faz um planejamento das finanças domésticas

- a) Definir prioridades
- b) Montar o orçamento
- c) Trabalhar no orçamento para direcionar receitas e despesas para as prioridades

Passo 1: Definir Objetivos

1. Definir objetivos:

- Claros
- Familiares (participação de toda a família)
- Realistas (estimativa de custo compatível com o orçamento)
- Flexíveis (novas oportunidades/ imprevistos podem alterar o plano original)
- Com prazos definidos
- Dentro dos princípios da ética cristã



	Objetivo	Meta intermediária	Tempo
Curto prazo (1-2 anos)	Quitação de dívida		
	Viagem		
Médio prazo (2-5 anos)	Carro		
	Em planejamento		
Longo prazo (mais de 5 anos)	Casa própria	Ter 40% do valor em 5 anos	10 anos
	Aposentadoria		

Passo 2: Orçamento

2. Montar Orçamento

- Detalhar receitas e despesas (fixas e variáveis)
- Organizá-las (grupos)
- Analisá-las (quais podem ser alteradas?)



3. Trabalhar no orçamento:

Identificar caminhos para

- Aumentar receitas
- Reduzir despesas de acordo com suas prioridades



Criar/ Ampliar saldo disponível para

- Atingir os objetivos
- Enfrentar eventuais crises (reserva financeira)

Passo 3. Algumas passos importantes para a elaboração do orçamento

- Decisões devem ser compartilhadas e objetivos comuns devem ser estabelecidos
- Anote todas as despesas, principalmente as pequenas
- Inclua despesas que acontecem apenas uma vez no ano – impostos, eventos, presentes, etc.
- Priorize eliminar as dívidas
- Considere suas obrigações para com a obra de Deus e seu sustento
- Seja decisivo – não tenha objetivos demais!!!!!!

Aprenda a controlar – há um grande incentivo para o consumo

Gastou? Anote (lápis e papel funcionam)

Planeje para despesas previsíveis e não previsíveis

25/02/2009 O Cristão e o Dinheiro 25

Orçamento

Receita		Valor Mensal	Valor Annual
Salário líquido			
Outros ganhos			
Devolução o IR			
Total			

Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Annual
Dízimo	Dízimo		
	Sub-total		
Alimentação	Açougue		
	Feira		
	Padaria		
	Supermercado		
	Sub-total		

Orçamento (Continuação)

Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Annual
Casa	Água		
	Aluguel		
	Animais de estimação		
	Condomínio		
	Empregados domésticos		
	Energia elétrica		
	IPTU		
	Manutenção		
	Seguro residencial		
	Sub-total		
Comunicação	Internet		
	Telefone celular		
	Telefone fixo		
	Sub-total		

Orçamento (Continuação)

Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Annual
Educação	Cursos		
	Escola/ faculdade		
	Sub-total		
Juros	Anuidade de cartão de crédito		
	Credciário		
	Juros e tarifas financeiras		
	Sub-total		

Orçamento (Continuação)

Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Annual
Lazer	Assinaturas (TV paga, Jornais, revistas)		
	Clube/ esportes		
	Livros/ cds/ dvds		
	Passeios		
	Restaurantes		
	Viagens		
	Sub-total		
Outros	Doações/ ofertas		
	Presentes		
	Obrigações		
	Mesada de filhos		
	Sub-total		

Orçamento (Continuação)

Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Annual
Provisão para o futuro	Investimentos		
	Previdência privada		
	Seguro de vida		
	Sub-total		
Saúde	Consultas médicas/ odontológicas		
	Plano de saúde/ odontológico		
	Remédios		
	Sub-total		

Orçamento (Continuação)			
Grupo	Despesa	Valor Mensal	Valor Anual
Transporte	Combustível		
	Estacionamento		
	IPVA/ DPVAT/ licenciamento		
	Manutenção		
	Multas		
	Pedágio		
	Seguro		
	Táxi		
	Transporte coletivo		
	Sub-total		
Vestuário	Vestuário		
	Sub-total		
	Total		

Estudo de Caso

- Paula é uma pessoa de 35 anos, com um bom emprego e uma vida sem muitos luxos. Sua vida resume-se ao trabalho, ir a um restaurante ou show de vez em quando e fazer academia. Paula tem uma vida ativa em sua igreja onde trabalha com a educação infantil.
- O que Paula está fazendo de certo ou errado na administração do seu orçamento doméstico ou patrimônio?

Estudo de Caso

Orçamento doméstico	
Receitas	R\$
salário líquido	3600
Despesas	
gastos com alimentação	900
academia de ginástica	130
prestação do apartamento	500
automóvel(seguro, prestação, gasolina)	800
educação	400
plano de saúde	130
roupas e acessórios	250
lazer	200
	3310
resultado disponível para poupar	290

Estudo de Caso

Balanço Patrimonial			
Ativo		Ativo Exigível	
ativo de curto prazo		exigível a curto prazo	
saldo na conta corrente	1000	cartão de crédito	600
fundo de renda fixa	22.000	saldo devedor do auto	6000
		prestações do imóvel a vencer em menos de 1 ano	6000
ativo de longo prazo		exigível a longo prazo	
empréstimo concedido ao irmão	2.000	prestação do imóvel a vencer depois de uma ano	40.000
FGTS	17.000	sub-total(B)	52600
Ativo permanente		Patrimônio líquido	
Casa em B. Geraldo	60.000	Ativo - passivo	
Automóvel ano 05	11.000	A- B	60400
total(A)	113000		

Princípios de uma Vida Financeira Saudável

1. Lembre-se que somos mordomos
2. Tenha uma visão de longo prazo
3. Esteja alerta para o efeito manada
4. Evite pagar juros
5. Desenvolva um bom gerenciamento de risco
6. Tenha disciplina e seja organizado
7. Baseie suas decisões em conhecimento
8. Gerenciando dívidas

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

35

Uma Abordagem Prática para sair de Dívidas

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

36

Renegociação de Dívidas

- **Certifique-se do valor total das dívidas**
- **Estabeleça quais dívidas eliminar primeiro (maior custo, atrapalha relacionamentos, etc.)**
- **Planeje a melhor maneira de quitá-las:**
 - Negociar diretamente com o credor
 - Refinanciar as de maior custo (juros menores)
 - Dentre as dívidas que não puderem ser refinanciadas, pagar primeiro as que tiverem juros maiores
- **Limpar seu nome, se estiver incluído em cadastros de inadimplentes (SPC, Serasa, Banco Central) – Declaração de quitação da dívida**

Renegociação de Dívidas (continuação)

Atenção:

- O Código de Defesa do Consumidor estabelece que o consumidor inadimplente não pode ser exposto ao ridículo nem submetido a constrangimento/ ameaça
- Somente podem ser cobrados encargos previstos no contrato de financiamento
- Amulta por atraso não pode ser superior a 2%
- Os custos referentes a empresas de cobrança devem ser pagos pelo credor

Princípios de uma Vida Financeira Saudável

1. **Lembre-se que somos mordomos**
2. **Tenha uma visão de longo prazo**
3. **Esteja alerta para o efeito manada**
4. **Evite pagar juros**
5. **Desenvolva um bom gerenciamento de risco**
6. **Tenha disciplina e seja organizado**
7. **Baseie suas decisões em conhecimento**
8. **Gerenciando dívidas**

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

39

Adquiria Conhecimento

Bons livros

- Investimentos, Mauro Halfeld
- Investimentos Inteligentes, Gustavo Cesbasi
- Os Axiomas de Zurique

mas, lembre-se.....

Em qualquer situação, lembre-se que somos mordomos, administrando bens que não nos pertencem.

25/02/2009

O Cristão e o Dinheiro

41

Considerações Finais

